PAIS APOSTÓLICOS



PAIS APOSTÓLICOS

2021



© Fonte Editorial, 2020

Projeto gráfico de miolo e editoração:
Alessandra S. O. de Proença
Capa:
Eduardo de Proença

Coordenadores da Coleção A Patrística:
Eduardo de Proença
Brian Kibuka
Alessandra S. O. de Proença

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Pais apostólicos. / Trad. Brian G. L. Kibuuka ; Cláudio J. Rodrigues. 1ª ed. – São Paulo : Fonte Editorial, 2021. (Coleção A Patrística, 2).
496 p.

Inclui bibliografia
ISBN 978-6587388-72-4

1. Formação da igreja cristã 2. Patrística 3. Padres da igreja I. Série

CDD 270

É vedada a reprodução de qualquer parte deste livro sem a expressa autorização da editora.

Todos os direitos reservados à
FONTE EDITORIAL
R. Barão de Itapetinga, 140, lj. 4.
01042-000 São Paulo – SP
Tel.: (11) 3214-0679
www.fonteeditorial.com.br
E-mail: contato@fonteeditorial.com.br

SUMÁRIO

Apresentação **7**
Introdução **13**
O contexto dos pais apostólicos **17**
Relações judaico-cristãs (70-135 d.C.) **19**
Desenvolvimentos internos (70-135 d.C.) **21**
Igreja e Estado (70-160 d.C.) **23**

1. Fragmentos de Papias **27**
Irineu, Contra as Heresias 5.33.3-4 **30**
Eusébio, História Eclesiástica 3.39 **31**
Compilado de Cramer, Catena e Acta SS. Apost. (1838) **35**
Jerônimo, Sobre os homens ilustres 18 **36**

2. Martírio de Policarpo **47**

3. Epístola de Barnabé **67**

4. A Epístola de Policarpo aos Filipenses **115**

5. As Cartas de Inácio **129**
Epístola de Inácio aos Efésios **132**
Epístola de Inácio aos Magnesianos **146**
Epístola de Inácio aos Trálios **160**

Epístola de Inácio aos Romanos **174**
Epístola de Inácio aos Esmirnianos **183**
Epístola de Inácio a Policarpo **195**

6. A Primeira Epístola de Clemente Romano aos Coríntios **203**

7. A Segunda Epístola de Clemente Romano aos Coríntios **277**

8. Didaquê ou "O Ensino dos Doze Apóstolos" **303**

9. Duas Epístolas sobre a Virgindade **319**
Primeira Epístola **321**
Segunda Epístola **338**

10. Pastor de Hermas **355**
O Primeiro Livro de Hermas Chamado "Visões" **358**
O Segundo Livro de Hermas Chamado "Mandamentos" **388**
O Terceiro Livro de Hermas Chamado "Metáforas" **420**

APRESENTAÇÃO

Os Pais da Igreja são a memória do cristianismo em uma importante fase de sua construção e sedimentação. A partir das Escrituras e da difícil realidade da Igreja Cristã que se expandia no Império Romano, muitos escritos foram produzidos e constituem um importante registro das perseguições, polêmicas, catequese, liturgia, pregação e apologia da Igreja pós-primitiva. Tais escritos, fundantes, receberam a designação de "Pais da Igreja" por constituírem o ponto de partida para múltiplos desenvolvimentos teológicos posteriores, os quais só podem ser discernidos à luz destes escritos peculiares e seminais.

Cada texto patrístico também reflete múltiplas espacialidades e contextos culturais, os quais atestam aspectos peculiares da época e situação em que os escritos foram produzidos. Além disso, os textos dialogam com a Escritura e muitas vezes entre si, além de estarem em diálogo com questões propostas fora do ambiente eclesiástico. Portanto, os textos dos Pais da Igreja também são escritos relevantes para os historiadores da chamada "Antiguidade Tardia", pois permitem a reconstrução de ideias e mentalidades de um período de fontes escassas, além de serem produzidos por grupos socioculturais cristãos que tiveram suas vozes muitas vezes sufocadas ou distorcidas, mas que se revelaram nos seus escritos supérstites.

Esta coleção de escritos dos Pais da Igreja também é uma contribuição para classicistas que desejam estudar a recepção das Escrituras nas primeiras gerações cristãs pós-apostólicas, a história da literatura do Império Romano, e a recepção das obras da Antiguidade arcaica e clássica entre os cristãos da Antiguidade tardia. Tal recepção, feita de forma crítica (e, eventualmente, apologética) pelos Pais da Igreja, fornece algumas das passagens singulares e até então desconhecidas de autores como Eurípides, cujos fragmentos são coletados a partir das citações feitas em textos patrísticos. Além disso, os Pais da Igreja citam Homero, Ésquilo, Sófocles, Platão, Xenófanes entre outros, o que permite identificar uma significativa circulação de textos da Antiguidade mais remota na Antiguidade tardia.

A relevância da patrística para Católicos Apostólicos Romanos e para os Protestantes, e o caráter interconfessional desta coleção, torna-a relevante para a sua utilização por leigos, estudantes e teólogos cristãos, independentemente de sua orientação confessional. A importância dos Pais da Igreja para a teologia cristã e a necessidade de edições que proporcionem novas traduções e, ao mesmo tempo, se utilizem dos mais recentes manuscritos surgidos nos últimos anos tornam esta coleção indispensável.

Os textos foram traduzidos de edições críticas mais modernas, e a tradução foi feita majoritariamente das línguas originais, consideradas, porém, outras traduções em línguas modernas. As referências, mínimas, destacam as citações e referências dos textos, destacando a

intertextualidade. A divisão das obras segue, quando possível, a proposta nas edições modernas que serviram de base para a tradução. Todos os tradutores e revisores são especialistas na literatura Antiga e/ou patrística, e a seleção de textos visa fornecer aos leitores a mais completa coleção de escritos da patrística já publicada em língua portuguesa.

Brian Kibuuka
Professor de História Antiga e Medieval
da Universidade Estadual de Feira de Santana.

INTRODUÇÃO

O termo "Pais Apostólicos" é tradicionalmente usado para designar a coleção dos primeiros escritos cristãos existentes fora do Novo Testamento. Esses documentos são fontes importantes para o estudo do Cristianismo Primitivo, especialmente o período pós-apostólico (cerca de 70-150 d.C.). Eles fornecem vislumbres significativos e muitas vezes sem paralelos e visões da vida dos cristãos e do movimento cristão durante um estágio crítico de sua história.

A origem da expressão "Pais Apostólicos" tem sido objeto de debate recente. A origem do termo remonta a Anastácio de Sinai, monge do século VII. Porém, o termo só foi utilizado após Jean-Baptiste Cotelier, teólogo católico do século XVII, utilizar o termo em sua obra *SS. Patrum qui temporibus apostolicis floruerunt, Barnabæ, Clementis, Hermæ, Ignatii, Polycarpi opera edita et non edita, vera et supposita, græce et latine, cum notis*. As edições britânicas do século XVII do livro de Cotelier usaram o título abreviado "Pais Apostólicos", para se referirem à obra. A maioria das cópias da obra de Cotelier foi consumida em um incêndio no *Collège Montaigu* em Paris. Jean Le clerc (Johannes Clericus) publicou duas edições revisadas da obra, uma em Antuérpia (1698) e a outra em Amsterdã (1724).

23 "Aquele que seguir esses mandamentos será salvo e feliz em sua vida. Mas aquele que os negar, não será salvo e viverá infeliz".

24 "Diz a todos os que fazem o bem, que não parem de praticar boas ações, pois elas são benéficas a eles. Pois eu quero que todos os homens sejam salvos das adversidades que enfrentam"

25 "Aquele que deseja e que passa por adversidades em seu cotidiano, encontra-se em grande aflição e necessidade. Portanto, quem quer que livre essa alma da pobreza, alcança uma grande alegria para si".

26 "Pois aquele que é afligido por tais adversidades é também angustiado, como se estivesse acorrentado. E muitos, por conta dessas dificuldades, sem ter como suportá-las, optam por destruir a si mesmos".

27 "Aquele que tem conhecimento do sofrimento desse homem e que não faz nada para libertá-lo, comete um grande pecado e torna-se responsável por sua própria morte".

28 "Por isso, praticai boas ações, pois muitos receberam habilidades do Senhor para tal. Não demoreis para praticá-las, pois a construção da torre deve ser finalizada – ela parou por vossa causa".

29 "A menos que vos apresseis para fazer o bem, a torre não será finalizada, e vós sereis excluídos dela".

30 Depois que falou comigo, ele se levantou da cama e partiu, levando consigo o pastor e as virgens.

31 Entretanto, ele me disse que enviaria o pastor e as virgens de volta à minha casa. Amém.

Este livro foi composto em CapitoliumNews 2
e impresso em papel pólen 80 g/m²
pela Gráfica Editora Myck, para Fonte Editorial,
com tiragem de 3000 exemplares,
em novembro de 2021.